

EM TERRA DE POMBOGIRA

Desmitificando exú mulher no terreiro

Casa Lírio Verde e Terreiro
de Pombo Gira das Almas

Agente Cultural:
Matheus Felipe C. de Lima

EM TERRA DE POMBOGIRA: Desmitificando exú mulher no terreiro.

A história do sacerdote Matheus juntamente com a Pomba Gira das Almas, começa no ano de 2010, onde uma amiga (identidade preservada) que a tempos não via, decide procurá-lo para uma orientação espiritual, na época Pai Matheus não tinha uma casa aberta, apenas um pequeno gongá improvisado, de uso próprio, na sala de sua casa de seus pais. Sem saber ao certo qual entidade viria ao auxílio dessa amiga, Matheus manifesta-se pela primeira vez com essa senhora, e Dona Pombo Gira repassa de imediato, a missão que lhe foi dada pelos guias: Fundar o Centro Espírita de Umbanda Casa Lírio Verde/Terreiro de PomboGira, da qual ela faria parte também como guardiã.

Muito jovem e sem expectativas de sair de perto de seus pais, Pai Matheus e A Amiga, decidem encarar o desafio e assim põe o pé na estrada em busca de um local para dar continuidade a dada missão. E foi no Bairro João XXIII, numa pequena casa, perto de seus familiares, que ambos começaram esse sonho. O primeiro passo dentro da casa nova foi preparar um espaço para Dona PomboGira, para que a mesma pudesse dar auxílio a mais pessoas e atender seus clientes de maneira mais adequada. Rapidamente muitas pessoas, principalmente mulheres que sofriam diversos abusos começaram a vir até ela. Todas as segundas feiras às 18 horas ela descia naquele pequeno espaço para conversar com essas mulheres e aconselhá-las a modificarem suas vidas para que elas pudessem seguir um novo rumo.

Com atendimentos frequentes e tendo seu trabalho divulgado por suas clientes, o espaço já não comportava mais tanta gente, cada vez mais ouvia-se os testemunhos de mulheres que chegavam em situação de extrema tristeza ou depressão por estarem sendo agredidas, abusadas, dentre outros vários problemas, mulheres que não tinham com quem desabafar, que tinham medo de denunciar, medo de serem mortas ou retalhadas de alguma forma. Após a chegada dessas mulheres foram surgindo mais pessoas interessadas a se tornarem novos adeptos da religião, iniciando-se no culto. Então o Terreiro de PomboGira, muda de espaço sob a orientação de PomboGira, alocando-se no Bairro Conjunto Ceará, é lá que os fundadores da casa passam a receber pessoas da comunidade LGBTQIA+, transexuais que não eram aceitos por suas famílias, gays que viviam em situação de preconceito e falta de acolhimento, lésbicas, dentre várias pessoas que era rejeitados de alguma forma.

EM TERRA DE POMBOGIRA

Desmitificando exú mulher no terreiro

EM TERRA DE POMBOGIRA: Desmitificando exú mulher no terreiro.

É Comum ouvir ainda nos dias de hoje, depoimento de pessoas que frequentam a casa contarem de como se sentem amadas e acolhidas nesse ambiente. Pai Matheus, conta-nos:

Me lembro bem que nesse meio tempo houve uma situação da chegada de uma moça que foi até ela (PomboGira), pois estava passando por uma situação muito complicada com seu esposo. Não sabíamos, mas dona Pombogira já sabia que ela estava sendo agredida diariamente por seu marido. Parece ser mais uma história dentre tantas, porém essa não, Dona PomboGira um dia desceu no terreiro sem ser esperada e pediu para mandar chamar e seu filho de um pouco mais de um ano, e assim a moça, ao chegar no terreiro PomboGira fala "De hoje em diante sua vida vai mudar e você não passará mais por isso, e você verá que eu sou alma das mulheres que sofrem, fique para dormir, não volte hoje para casa". No dia seguinte ela voltou a sua casa e o seu esposo pensando que ela estava em casa com o filho tocou fogo na sua casa. A mesma voltou em desespero para o terreiro onde foi acolhida até que encontrasse um local para ficar e erguer sua vida, hoje ela está bem, vivendo com seu filho longe dos abusos que sofria e feliz graças a essa entidade.

Dona pombo gira sempre foi uma entidade séria não era muito de brincadeira dizia que ficava calada por que precisava ouvir bem a quem estava pedindo socorro. Desde então já são 11 anos trabalhando com essa entidade que transformou o terreiro em um lugar de acolhimento a pessoas que são rejeitadas a todos aqueles que pedem socorro e não são ouvidas. Acolhendo mães, mulheres e todo tipo de pessoa e de alguma forma com sua magia e com suas palavras transformando vidas. "Muita gente diz que ela é pombogira das almas, não pelas almas dos mortos, mas pelas almas que ela curou e recuperou" (Pai Matheus, 2021).

Casa Lírio Verde e Terreiro
de Pombo Gira das Almas

Agente Cultural:
Matheus Felipe C. de Lima